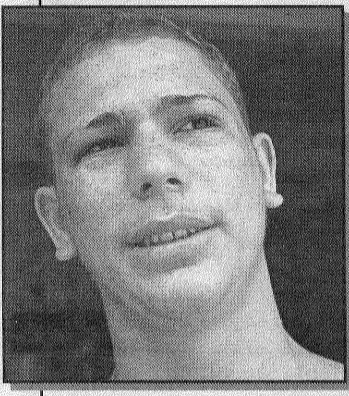


MORADORES ENTREVISTAM PREFEITO

Para aproximar as comunidades visitadas das autoridades, a equipe de A Tribuna Com Você dá oportunidade aos moradores de enviarem sugestões, dúvidas e comentários aos administradores municipais. Nesta semana foi a vez do prefeito de Cariacica, Aloísio Santos, responder aos questionamentos, às propostas e perguntas de habitantes de Nova Rosa da Penha.



“Quero saber do prefeito o dia que a praça de Nova Rosa da Penha I será reformada. Há muito tempo a praça, apelidada de ‘Praça do Iraque’, está sem reformas e vândalos depredam a área.”

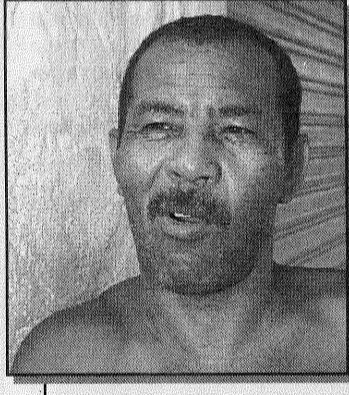
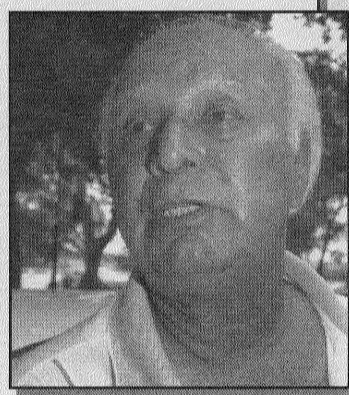
Charles Souza Gomes, barman, 17 anos

Prefeito: Charles, a reforma da praça do seu bairro está prevista para este ano, em nosso “Programa de Obras”. A praça será totalmente reformada. É só aguardar mais um pouquinho.

“Quero saber do prefeito Aloísio Santos quando será realizado o asfaltamento das ruas de Nova Rosa da Penha I. Ninguém toma conta da região da Nova Rosa da Penha e as ruas estão esburacadas.”

Paulo de Souza Matos, comerciante, 31 anos

Prefeito: Paulo, a pavimentação asfáltica em TSD (um tipo de asfalto utilizado) será feita na rua que liga Nova Rosa da Penha I a Nova Rosa da Penha II, como segunda alternativa de interligação dos dois bairros. Além disso, será feita a pavimentação de diversas ruas auxiliares nos dois bairros.



“Moro na rua 16, Nova Rosa da Penha I, e quando uma lâmpada queima o conserto é demorado. Algumas vezes elas ficam piscando e não há reparos. Quero saber do prefeito o que pode ser feito para melhorar a iluminação pública dos bairros.”

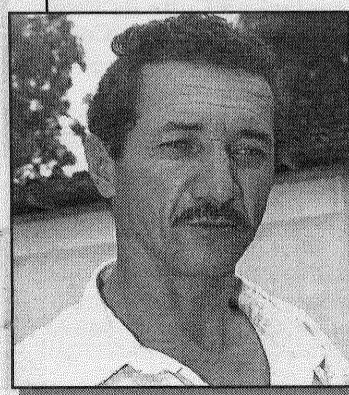
José Antônio Pereira, ajudante de produção, 52 anos

Prefeito: José Antônio, o projeto de iluminação da praça de esportes do bairro será colocado em prática em breve. A partir de segunda-feira, uma equipe de manutenção da Divisão de Iluminação vai estar no local para fazer os reparos necessários.

“A Rua 108, em Nova Rosa da Penha II, onde moro, está esburacada. Os carros não passam mais. Prefeito, quando será realizada a pavimentação?”

Francisca Santana de Souza, 82 anos, dona-de-casa

Prefeito: Francisca, como já falei ao seu vizinho Paulo de Souza Matos, a pavimentação asfáltica em TSD (um tipo de asfalto utilizado) será feita na rua que liga Nova Rosa da Penha I a Nova Rosa da Penha II, como segunda alternativa de interligação dos dois bairros. Além disso, será feita a pavimentação de diversas ruas auxiliares nos dois bairros.



“Quero dizer ao prefeito que aguardamos o início das obras de reforma e ampliação do posto de saúde de Nova Rosa da Penha I. Falta muita coisa para melhorar o atendimento. A área do posto não é adequada. É preciso reforma para ter mais médicos atendendo.”

Erly Peixoto, funcionário público, 50 anos

Prefeito: Erly, não esquecemos de dar atenção à saúde, nunca. Estão previstas melhorias nesta área em nosso “Programa de Obras 2004”. Já está prevista reforma e ampliação da Unidade de Saúde de Nova Rosa da Penha I; e obras para melhorias das instalações da Unidade de Saúde Nova Rosa da Penha II.

Rosa da Penha surgiu de invasão

FOTOS: LUIZ PAJALI/AT

Os ocupantes do bairro eram provenientes de Vila Velha, da Serra, do interior, de Minas e da Bahia

A partir de um loteamento da Fazenda Itanhenga para abrigar pessoas de uma invasão em Rosa da Penha, bairro vizinho a Campo Grande, Cariacica, surgiram os bairros Nova Rosa da Penha I e II.

Os invasores de Rosa da Penha eram provenientes de regiões de mangues de Vila Velha, do município da Serra, do interior do Estado, de Minas Gerais e da Bahia.

Moradores antigos contam que a Justiça expulsou as famílias de lá e o governo do Estado, na época, autorizou o loteamento de uma fazenda para assentar os invasores.

Em 1981, foi organizada a primeira etapa do loteamento, batizado de Nova Rosa da Penha I. Um ano depois, surgiu Nova Rosa da Penha II, com o início da quarta etapa do loteamento.

O açougueiro José Francisco Cleto, 59 anos, disse ontem que chegou ao bairro em 1982. “O lugar ficou lindo depois do loteamento, com grama cortada e meio-fio pintado de branco”, lembrou.

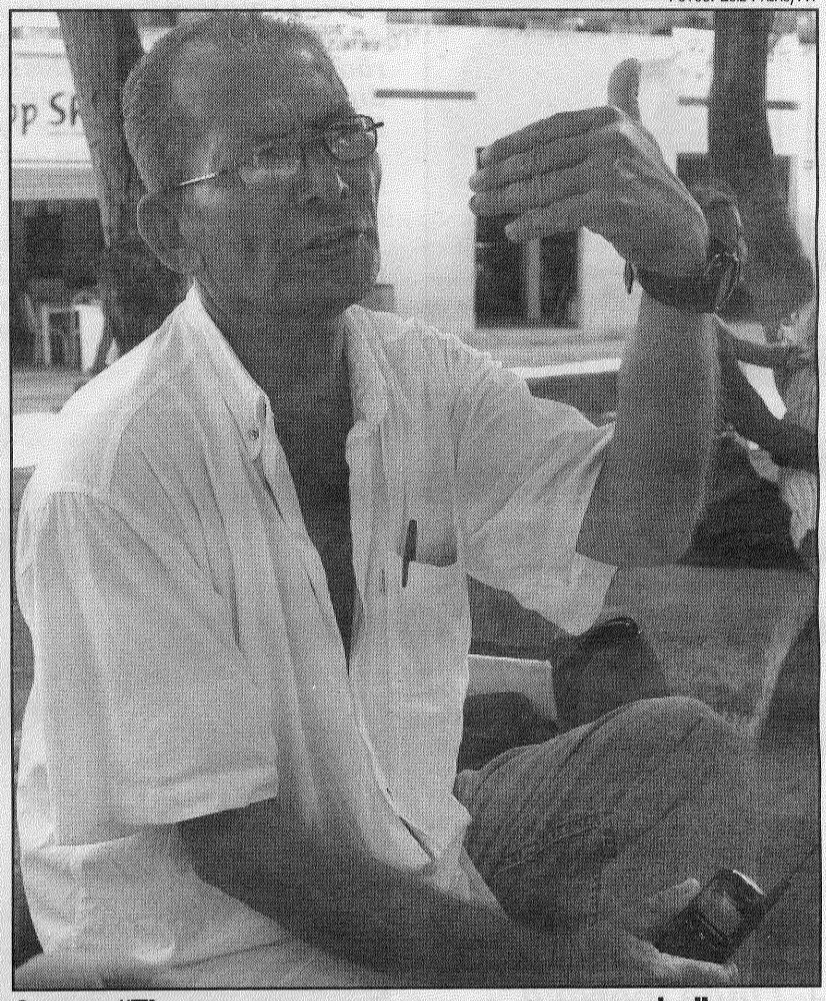
A falta de água e energia elétrica foram os principais problemas enfrentados pelos primeiros a chegar à região. “Quando eu cheguei aqui, nossa maior dificuldade era o abastecimento de água. Os chafarizes da prefeitura não atendiam à demanda. Era muita gente”, recordou Cleto.

ÁGUA

O crescimento da região de Nova Rosa da Penha foi lento. A população não tinha água tratada e a rede de energia elétrica só foi instalada em 1984.

Para driblar as dificuldades, os moradores de Nova Rosa da Penha I puxavam gato de luz do bairro vizinho, Porto Belo, e cavaram poço que ficou conhecido como “Dona Maria”, em homenagem à primeira proprietária do lote.

Ela gerenciava a retirada de água e limpava o local. O atual proprietário do poço, Expedito Martins, disse que quando a Cesan corta o abastecimento, muita gente vai até lá encher baldes de água.



Augeu: “Tivemos que cavar um poço com enxadas”

“Eles chegavam de caminhão”

Um dos primeiros a chegar à região, em 1981, Augeu de Almeida, 57 anos, fez parte da comissão que representava o grupo de Itaquara, Serra. O pedreiro aposentado recordou ontem das dificuldades do início do loteamento de Nova Rosa da Penha I, Cariacica.

“Fiz parte da comissão que representava o grupo de Itaquara, na Serra. Eu ajudava a organizar a chegada das pessoas de caminhão e acompanhava a distribuição das famílias no loteamento”, contou o aposentado.

Na região faltavam luz e água. “Tivemos que cavar um poço

com enxadas e pedaços de pau”, ressaltou Almeida, comentando que várias vezes foi a Cariacica-Sede, a pé, e voltava com compras na mão.

“Só havia duas linhas de ônibus que faziam o percurso de Cariacica até Dom Bosco, em Vitória. Não haviam linhas suficientes e os coletivos demoravam a passar no bairro”, afirmou o aposentado.

Os primeiros moradores da região chegaram ao local na época das festividades juninas. Almeida destacou que as festas animaram a região.

AVISO DE PARALISAÇÃO

A Cesan paralisará o abastecimento de água neste sábado (6), das 6 às 11 horas, para manutenção dos sistemas que atendem aos municípios de Vila Velha, Vitória, Cariacica e Viana.

Serão afetados os seguintes locais:
Em Vila Velha - todos os bairros, com exceção dos situados entre a Barra do Jucu e a Ponta da Fruta.

Em Vitória - todos os bairros compreendidos na Ilha de Vitória até a ponte da Passagem e Canal de Camburi.

Em Cariacica - todo o município, menos os bairros Ibiapaba, Morro Novo, Nova Esperança, Nova República, Nova Rosa da Penha I e II, Porto Belo I e II, Andorinhas, Santa Luzia, São João Batista, Vila Merlo, Vila Progresso, Areinha, Boca do Mato, Bubu, Campo Verde, Cangaíba, Dido Fontes, Fazenda Modelo, Ferreira Borges, Limão, Maricarã, Mocambo, Mochuara, Parque Nacional, Prolar I e II, Porto de Cariacica, Santo Antonio e Cariacica-sede.

Em Viana - todos os bairros, exceto a sede do município, Bom Pastor e Ribeira.

A população deve se prevenir com reserva adequada e evitar o desperdício. Em caso de emergência, ligar para **0800 283 9195**.

A DIRETORIA

